

A SUPREMACIA DE CRISTO

Salmo 2

¹ Por que se amotinam as nações e os povos tramam em vão? ² Os reis da terra tomam posição e os governantes conspiram unidos contra o Senhor e contra o seu ungido, e dizem: ³ “Façamos em pedaços as suas correntes, lancemos de nós as suas algemas!” ⁴ Do seu trono nos céus o Senhor põe-se a rir e caçoa deles. ⁵ Em sua ira os repreende e em seu furor os aterroriza, dizendo: ⁶ “Eu mesmo estabeleci o meu rei em Sião, no meu santo monte”. ⁷ Proclamarei o decreto do Senhor: Ele me disse: “Tu és meu filho; eu hoje te gerei. ⁸ Pede-me, e te darei as nações como herança e os confins da terra como tua propriedade. ⁹ Tu as quebrarás com vara de ferro e as despedaçarás como a um vaso de barro”. ¹⁰ Por isso, ó reis, sejam prudentes; aceitem a advertência, autoridades da terra. ¹¹ Adorem o Senhor com temor; exultem com tremor. ¹² Beijem o filho, para que ele não se ire e vocês não sejam destruídos de repente, pois num instante acende-se a sua ira. Como são felizes todos os que nele se refugiam!

O livro dos Salmos dissecar e exibe todas as partes da alma humana. Ele revela o céu e o inferno dos nossos sentimentos e emoções, ajudando-nos a nos conhecer melhor de dentro para fora (na presença de Deus).

Os Salmos também oferecem parâmetros para a espiritualidade do povo de Deus, apresentando liturgia, hinos e músicas de louvor, orações, poesias, musicais, tratamentos pastorais e uma teologia das emoções. Mas, acima de tudo, como bem expressou Walter Brueggemann:

Os Salmos são úteis pois eles formam uma literatura genuinamente dialógica que expressa os dois lados da conversa da fé [o lado de Deus e o lado do homem na comunhão].

Precisamos, pois, dos Salmos, para nos conhecermos melhor; cantarmos e adorarmos apropriadamente, agirmos, vivermos e orarmos adequadamente, e também ouvir a Deus claramente, seja na alegria ou na tristeza, na saúde ou na doença, na riqueza ou na pobreza.

Na semana passada vimos que os Salmos 1 e 2 compõem o prefácio do livro.

O Salmo 1 destaca a primazia da Palavra de Deus na vida do justo, enquanto o Salmo 2 descreve a supremacia de Cristo na história (sobre justos e injustos). Aprendemos com esses Salmos que a vida deve ter como fonte a Palavra e como foco o Cristo de Deus.

A SUPREMACIA DE CRISTO

O Salmo 2 não revela o nome do autor, mas a tradição da Igreja Primitiva atribuiu sua autoria a Davi (At 4.25-26) e o reconheceu como sendo o “Salmo segundo” (At 13.33). A reverência que se tinha a ele pode ser verificada no fato de esse ser o Salmo mais citado no Novo Testamento (no mínimo 18 vezes!). É um salmo de coroação.

Artur Weiser (“Os Salmos”, p. 75) nos informa que

Quando nos impérios do antigo Oriente morria o soberano, a agitação tomava conta de toda a região. Entre os povos subjugados reacendia-se o ímpeto da libertação, pois a mudança de soberano parecia aos vassalos a ocasião de romper os grilhões da servidão. Por isso muitas vezes a primeira e mais urgente tarefa do novo soberano, após sua ascensão ao trono, era sufocar a rebelião de príncipes e povos submetidos, para consolidar o poder do império.

Este quadro é o pano de fundo do nosso salmo, que parecer ter sido composto para a festa de coroação de Davi e usado no culto, enquanto filisteus e parte de Israel se opunham a ele (cf. 2Sm 5.17-25; 8.1-14; 10.1-19).

Além de ser um salmo de coroação, este é um salmo messiânico, referindo-se, profeticamente, a Jesus (Lc 24.27,44; At 4.24-25). O salmista, inspirado pelo Espírito, quer revelar que Deus triunfará em e através de seu Ungido - o Senhor Jesus Cristo.

O valor desse Salmo para nós reside na realidade de que o nosso Senhor Jesus (e com ele todos os seus justos e fiéis) triunfará, apesar de todo ódio, obstáculos e oposições. Quando formos desencorajados pelos obstáculos, amedrontados pelo ódio e intimidados pelas oposições, faremos sempre muito bem em voltar mente e coração para este Salmo, recobrando a fé e a esperança de que o Senhor Jesus e os seus servos fiéis triunfarão.

Então, de que forma o Salmo 2 nos encoraja ao descrever a supremacia de Cristo? Vejamos a supremacia de Cristo...

1. Reportando a revolta dos ímpios
2. Anunciando a resposta de Deus
3. Revelando o reinado do Cristo
4. Apresentando a recomendação do Espírito Santo

Num mundo onde Cristo parece ter perdido a supremacia e os crentes, desencorajados, seduzidos e intimidados, tendo perdido amor, precisamos ouvir de novo a mensagem do Salmo 2 - precisamos nutrir fé e esperança na supremacia de Cristo, reascendendo sempre o amor.

1. A supremacia de Cristo ao reportar a revolta dos ímpios (v. 1-3)

Por que os ímpios se revoltam contra Cristo? **Verso 3:**

“Façamos em pedaços as suas correntes, lancemos de nós as suas algemas!”

Os ímpios não suportam os caminhos de Deus. Aliás, eles não suportam a exclusividade e a supremacia de Cristo - “o seu ungido” (Sl 2.2). Eles preferem seus próprios conselhos piedosamente pervertidos, prezam por sua conduta deplorável e amam participar da roda dos zombadores (Sl 1.1). Essas pessoas vivem do que é imoral, praticam o que é reprovável e se divertem com o que é trivial e banal. Portanto, submeter-se a Deus é sinônimo de escravidão (correntes) e prisão (algemas), eles querem se ver livres do Senhor Jesus Cristo!

Sl 2.3 - *“Façamos em pedaços as suas correntes, lancemos de nós as suas algemas!”*

Mas, como os ímpios agem em busca de “liberdade”, como eles se revoltam contra o Ungido de Deus?

1.1. Eles ignoram a supremacia de Cristo - Sl 2.1

Por que se amotinam as nações e os povos tramam em vão?

1.2. Eles se inflamam contra a supremacia de Cristo - Sl 2.1

Por que se amotinam [manifestam-se com ira] as nações (...) em vão?

1.3. Eles invertem os valores da supremacia de Cristo - Sl 2.1

Por que (...) os povos tramam [meditam - Sl 1.2] em vão?

1.4. Eles inventam leis contra a supremacia de Cristo - 2.2

Os reis da terra tomam posição

1.5. Eles implantam uma nova ordem contra a supremacia de Cristo - Sl 2.2

os governantes conspiram unidos contra o Senhor e contra o seu ungido

O Salmo 2 demonstra a supremacia de Cristo ao reportar a revolta dos ímpios. Deus nunca é pego de surpresa.

2. A supremacia de Cristo ao anunciar a resposta de Deus (v. 4-6)

Como Deus reage à revolta dos ímpios?

2.1. O Senhor despreza a atitude dos ímpios - Sl 2.4

Do seu trono nos céus o Senhor põe-se a rir e caçoa deles.

2.2. O Senhor se desagrada da atitude dos ímpios - Sl 2.5

Em sua ira os repreende e em seu furor os aterroriza, dizendo:

2.3. O Senhor declara sua supremacia sobre os ímpios - Sl 2.6

“Eu mesmo estabeleci o meu rei em Sião, no meu santo monte”.

De forma progressiva e perseverante, Deus, o Senhor, vai aplicando sua vontade e fazendo cumprir os seus planos.

3. A supremacia de Cristo ao revelar o reinado do Filho (v. 7-9)

O Senhor Deus decreta e comissiona o Filho para cumprir seu plano na história da redenção.

3.1. Cristo foi enviado por Deus para vencer a morte - Sl 2.7

Proclamarei o decreto do Senhor: Ele me disse: “Tu és meu filho; eu hoje te gerei.

Veja como Paulo interpretou esse versículo.

At. 13.33 - *“Nós lhes anunciamos as boas novas: o que Deus prometeu a nossos antepassados ele cumpriu para nós, seus filhos, ressuscitando Jesus, como está escrito no Salmo segundo: “‘Tu és meu filho; eu hoje te gerei’ [Sl 2.7]”.*

- Cristo foi enviado por Deus para vencer a morte.

3.2. Cristo foi estabelecido por Deus para reinar sobre todos - Sl 2.8

Pede-me, e te darei as nações como herança e os confins da terra como tua propriedade.

3.3. Cristo foi encarregado por Deus de julgar os ímpios - Sl 2.9

Tu as quebrarás com vara de ferro e as despedaçarás como a um vaso de barro”.

A supremacia de Cristo ao revelar o reinado do Filho.

4. A supremacia de Cristo ao apresentar a recomendação do Espírito Santo (v. 10-12)

Após descrever a revolta dos ímpios, a resposta de Deus e o reinado de Cristo, o salmista anuncia a recomendação do Espírito.

Em graça e amor o Senhor ainda convida o ímpio ao arrependimento, dando-lhe suas últimas chances enquanto é tempo. A recomendação do Espírito é que o ímpio se submeta completamente ao Senhor, em Cristo Jesus.

4.1. A mente - Sl 2.10

Por isso, ó reis, sejam prudentes; aceitem a advertência, autoridades da terra.

4.2. O coração - Sl 2.11

Adorem o Senhor com temor; exultem com tremor.

4.3. A vontade - Sl 2.12

Beijem o filho [reverenciem-no, adorem-no], para que ele não se ire e vocês não sejam destruídos de repente, pois num instante acende-se a sua ira. Como são felizes todos os que nele se refugiam!

A SUPREMACIA DE CRISTO

O **Salmo 1** começa com bem-aventurança e termina com maldição.

Sl 1.1 - *Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios (...)*

Sl 1.6 - *(...) o caminho dos ímpios leva à destruição! - - Por quê?*

Quem não tem a Palavra como fonte de vida, no final perecerá.

O **Salmo 2** começa com maldição e termina com bem-aventurança.

Sl 2.1 - (...) *as nações e os povos tramam em vão* (...)

Sl 2.12 - (...) *Como são felizes todos os que nele [Cristo] se refugiam!* - - **Por quê?**

Quem foca sua vida em Cristo, no final será bem-aventurado.

Essa é a mensagem dos Salmos. Essa é a mensagem da Bíblia.

Pv 14.12-14 - ¹² *Há caminho que parece certo ao homem, mas no final conduz à morte.* ¹³ *Mesmo no riso o coração pode sofrer, e a alegria pode terminar em tristeza.* ¹⁴ *Os infieis receberão a retribuição de sua conduta, mas o homem bom será recompensado.*

Siga o caminho dos justos. Tenha a Palavra como fonte e Cristo como foco de vida. Você será bem-aventurado. Será feliz.

Ao observarem os ímpios tramando contra Deus, contra o seu Ungido e contra o povo de Deus, lembre-se da supremacia de Cristo...

1. *Reportando a revolta dos ímpios*
2. *Anunciando a resposta de Deus*
3. *Revelando o reinado do Cristo*
4. *Apresentando a recomendação do Espírito Santo*